



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## **EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS: UMA ANÁLISE DO DOCUMENTO ORIENTADOR CURRICULAR DE SANTA MARIA/RS**

Jaqueline de Souza Liberalesso - UFSM  
Phillip Vilanova Ilha - UFSM

### **RESUMO**

Este trabalho teve como objetivo analisar como se apresenta o ensino da Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental no Documento Orientador Curricular do município de Santa Maria/RS. Delineando como uma pesquisa documental, utilizou-se da análise temática para analisar o documento. Como resultados, observou-se que o Documento Orientador Curricular detalha o ensino de Educação Física para os anos iniciais, alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular. Para os 1º e 2º anos, enfatiza brincadeiras e jogos culturais, promovendo interação social e entendimento de regras. No 3º ano, introduz atividades rítmicas e expressivas para desenvolver coordenação e criatividade. O 4º ano foca em esportes e jogos de oposição, incentivando a cooperação e a compreensão de regras. No 5º ano, a ênfase está em esportes e atividades de aventura, promovendo autonomia e trabalho em equipe. O documento valoriza uma abordagem interdisciplinar e a formação contínua dos professores para melhorar o ensino-aprendizagem. Em conclusão, o documento revela-se como uma proposta bem fundamentada e alinhada com as diretrizes nacionais, promovendo uma Educação Física de qualidade, inclusiva e culturalmente rica para os anos iniciais do ensino fundamental. A implementação eficaz dessas diretrizes depende do compromisso dos educadores e do suporte institucional, garantindo o desenvolvimento integral dos alunos. É essencial que os professores de Educação Física estejam bem preparados e recebam formação contínua para que essas diretrizes sejam efetivamente implementadas.

**Palavras-chave:** Educação Física, Ensino Fundamental, Anos Iniciais, Currículo.

### **INTRODUÇÃO**

O Documento Orientador Curricular (DOC) de Santa Maria/RS é um instrumento oficial elaborado pela Secretaria Municipal de Educação, com a finalidade de orientar e padronizar o ensino nas escolas do município. Este documento serve como uma referência para a elaboração e implementação dos currículos escolares, fornecendo diretrizes e objetivos educacionais a serem seguidos pelos professores e instituições de ensino fundamental (Santa Maria, 2019).

No âmbito da Educação Física, o DOC assume um papel fundamental na definição das diretrizes e na organização dos conteúdos a serem trabalhados com os alunos dos anos



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

iniciais do ensino fundamental. Essa etapa da educação escolar se caracteriza por um período crucial no desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças, tornando-se essencial a oferta de um ensino de qualidade em Educação Física que contribua para o pleno desenvolvimento dos estudantes (Souza et al., 2019).

A Educação Física, como componente curricular da educação básica, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para o aprimoramento de suas capacidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais. De acordo com Bracht (1999), a Educação Física escolar deve promover uma ampla gama de experiências corporais, permitindo aos alunos desenvolverem habilidades diversas e compreenderem a importância das atividades físicas em suas vidas.

Portanto, a importância deste estudo reside na necessidade de compreender como o Documento Orientador Curricular pode impactar a prática pedagógica dos professores de Educação Física e o desenvolvimento dos alunos. Segundo Pacheco (2001), os documentos curriculares desempenham um papel fundamental na organização e implementação das práticas educativas, orientando as ações dos docentes e influenciando diretamente o processo de ensino-aprendizagem.

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo de analisar como se apresenta o ensino da Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental no Documento Orientador Curricular do município de Santa Maria/RS.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo documental, utilizando como *corpus* de análise o Documento Orientador Curricular (DOC) do município de Santa Maria/RS. A partir do objetivo proposto, formulou-se a seguinte questão norteadora para o processo de análise: Como se apresenta o ensino da Educação Física para os anos iniciais do Ensino Fundamental no Documento Orientador Curricular do município de Santa Maria/RS?

Para analisar o DOC, utilizou-se a análise temática proposta por Braun e Clarke (2006). Segundo as autoras, a análise temática é um método robusto para a investigação qualitativa, permitindo a identificação, análise e interpretação de temas relevantes dentro de um conjunto de dados. Assim, a análise dos dados seguiu as seguintes etapas: a) Familiarização com os dados, que envolveu a leitura completa do DOC; b) Organização dos



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

dados em grupos de significados; c) Revisão dos temas, organização dos grupos de significados por temas; d) Produção do relato, que será representada pela apresentação e discussão dos resultados.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A Educação Física escolar não se restringe ao desenvolvimento físico; ela incorpora aspectos sociais, emocionais e cognitivos (Darido; Rangel, 2005). Darido e Rangel (2005) enfatizam uma abordagem pedagógica inclusiva, que valoriza a diversidade cultural e promove a formação integral dos alunos. Betti e Zuliani (2002) defendem a importância de um currículo diversificado e adaptado às necessidades dos alunos, incorporando práticas como jogos, esportes, danças e lutas para uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Segundo Sacristán (2000), o currículo é central na estruturação do trabalho pedagógico, refletindo as necessidades da sociedade contemporânea. Um currículo de Educação Física equilibrado, que aborde aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais, contribui para formar indivíduos mais preparados para os desafios sociais. É essencial que o currículo seja flexível para que os professores possam adaptá-lo às diversidades dos contextos escolares e dos alunos.

Além disso, um currículo que valorize a cultura do movimento e promova a saúde desde cedo é fundamental. Guedes e Guedes (2006) destacam que a Educação Física deve incentivar a prática regular de atividades físicas para promover o bem-estar físico e mental dos alunos, prevenindo doenças e cultivando uma atitude positiva em relação à atividade física ao longo da vida. Assim, um currículo bem estruturado e contextualizado é crucial para que a Educação Física desempenhe seu papel educativo e formativo de maneira plena e eficaz.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Documento Orientador Curricular do município de Santa Maria/RS oferece uma visão detalhada do ensino de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental, focando no desenvolvimento de competências e habilidades específicas para cada série. A análise do documento revela que o ensino da disciplina segue uma estrutura baseada em



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades alinhadas com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para os primeiros anos (1º e 2º), o documento destaca a importância das brincadeiras e jogos tradicionais, integrados à cultura local. O objetivo é proporcionar experiências de interação social e compreensão das regras coletivas.

No 3º ano, as atividades rítmicas e expressivas são introduzidas, incentivando os alunos a explorar diferentes ritmos e expressões corporais, o que promove habilidades como coordenação motora e expressão pessoal. Para o 4º ano, há uma inclusão gradual de esportes e jogos de oposição, visando desenvolver habilidades específicas como coordenação, equilíbrio e compreensão estratégica, enquanto fomenta valores de cooperação e respeito aos adversários. Já para o 5º ano, a ênfase se concentra em esportes e atividades de aventura, projetadas para estimular autonomia, responsabilidade e trabalho em equipe, além de encorajar a superação de desafios pessoais.

A abordagem interdisciplinar da proposta curricular reconhece a Educação Física como parte integrante da cultura corporal e do movimento, fundamental para o desenvolvimento completo dos alunos. O documento ressalta a importância do desenvolvimento profissional contínuo dos professores, incentivando a reflexão sobre práticas pedagógicas e a busca por inovação no processo educativo.

Na literatura especializada, autores como Darido e Rangel (2005) sublinham que a Educação Física deve abranger não apenas o desenvolvimento motor, mas também aspectos sociais, emocionais e cognitivos dos alunos. A BNCC propõe uma reorganização dos saberes que visa ao desenvolvimento progressivo e contextualizado de competências e habilidades.

Essas diretrizes fornecem uma base sólida para a prática educativa, promovendo um ambiente inclusivo e diversificado que atende às múltiplas dimensões do desenvolvimento humano na Educação Física escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, a análise do Documento Orientador Curricular de Santa Maria/RS revela uma proposta bem fundamentada e alinhada com as diretrizes nacionais, que promove uma Educação Física de qualidade, inclusiva e culturalmente rica para os anos iniciais do ensino fundamental. A implementação eficaz dessas diretrizes depende do compromisso dos



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

educadores e do suporte institucional, garantindo que os alunos possam se beneficiar plenamente de uma educação física que contribua para seu desenvolvimento integral.

Entretanto, para que essas diretrizes sejam efetivamente implementadas, é essencial que os professores de Educação Física estejam bem preparados e recebam formação contínua.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 15 jul. 2024.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. **Educação Física escolar: teoria e prática**. São Paulo: Papyrus, 2002.

BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 20, n. 1, p. 27-37, 1999. Disponível em: <[https://www.academia.edu/33554857/Educacao\\_Fisica\\_e\\_Aprendizagem\\_Social\\_Valter\\_Bracht](https://www.academia.edu/33554857/Educacao_Fisica_e_Aprendizagem_Social_Valter_Bracht)>. Acesso em: 15 jul 2024.

BRAUN, V. CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, London, V. 3, n. 2, p. 77-101, 2006. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/235356393\\_Using\\_thematic\\_analysis\\_in\\_psychology](https://www.researchgate.net/publication/235356393_Using_thematic_analysis_in_psychology)>. Acesso em: 15 jul 2024.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. M. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. **Manual prático para avaliação em educação física**. Barueri, SP: Manole, 2006.

PACHECO, J. A. **Currículo: teoria e práxis**. Porto: Porto Editora, 2001.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTA MARIA. **Documento Orientador Curricular - DOC**. Prefeitura Municipal de Santa Maria. Santa Maria, RS, 2019. Disponível em: <<https://www.santamaria.rs.gov.br/smed/1084-documento-orientador-curricular>>. Acesso em: 15 jul 2024.

SOUZA, A. L. de et al. A Base Nacional Comum Curricular e seus desdobramentos para a Educação Física. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 31, n. 59, p. 1-16, 2019.